

# Ipea não possui estudos sobre a Estrutural

DF. INVASÃO

A coordenadora-geral de Política Urbana do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Diana Meirelles da Motta, enviou correspondência ao Jornal de Brasília esclarecendo que a instituição não possui estudo sobre a Estrutural, como pôde ser entendido no título da reportagem "Para Ipea, Estrutural tem condição de virar cidade", publicada na edição de sábado.

Na entrevista, Diana falou sobre a regularização e urbanização de áreas ocupadas informalmente por população de baixa renda. A Estrutural foi citada devido ao processo de regularização.

Diana confirmou o conteúdo da reportagem. Ela afirma que seus comentários foram baseados em exemplos que vêm sendo empreendidos com populações de baixa renda.

Com relação à baixa taxa de favelização do DF, ela lembra que se baseou nos dados sobre domicílios subnormais, constantes na PNAD/IBGE de 1999, que permitem comparação entre as regiões metropolitanas. Devido a este indicador, segundo Diana, é possível constatar que as cidades possuidoras de amplas políticas de lotes urbanizados conseguiram amenizar o fenômeno das favelas.

Ela lembra ainda que, no DF, o percentual é influenciado desde a construção da capital, "pelos processos de intervenção pública no setor habitacional para a população de baixa renda". Por fim, esclarece que não mencionou qualquer autoridade na entrevista, nem disse que o baixo índice de favelização do DF só foi atingido graças às políticas públicas de distribuição de terras desenvolvidas pelo governo Roriz.